



HEBDOMADARO CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se aos domingos.

ANNO I

MARANHÃO, 12 DE DEZEMBRO DE 1880.

NUMERO 7

PACOTILHA.

MARANHÃO, 12 DE DEZEMBRO 1880.

SOCIEDADE MUSICAL

CONCERTO NO CLUB UNIÃO

Hontem á noite realisou-se nos salões do—Club União—a festa commemorativa da fundação da—Sociedade Musical—, dirigida pela exma. snra d. Margarida Costa, incansavel cultora das harmonias de Verdi e Beethoven.

Foi o 6.º anniversario d'uma diversão util e interessante, que entre nós se tem mantido, máo gráo á indifferença do positivismo da epoca

Esteve esplendido o concerto. Dir-se-ia uma luta de talentos a se degladiarem sem vantagem um do outro; a se constituirem feis interpretes das mais bellas concepções dos genios da Italia—o berço da musica classica, da Allemanha—o ninho da musica contemporanea.

O que de bello se exprimio nessa noife, fôra difficil aqui determinar-mos, nem só pela exiguidade de espaço, com o pela insufficiencia deste jornal.

Contentamo nos a publicar o programma executado, apresentando nossos emboras a todos os amadores que alli se acharam e especialmente ao professor França, que expontaneamente tomara parte no concerto em attenção a sociedade maranhense, e a sua filha Idalia França—uma esperança que tende a conquistar um sôberbo logar na Arte brasileira.

A --Pacotilha—, apesar de toda

a sua microscopica entidade, amado tudo que é sublime e que importa em engrandecimento; por isso, saudando a—Sociedade musical—, faz votos nem só para que continuem a confraternisar-se os seus consocios, como ainda concorram ás suas festas novos amadores e alguns professores ainda hoje arredados dos seus salões.

Eis o programma:

Symphonia do Guarany—Carlos Gomes.

Foi executada a quatro mãos por d. Maria Nina e dr. Almir Nina.

Io vivo e te amo—dueto—Campana.

Cantado por d. Julieta Amaral e d. Antonia Guimarães, acompanhado por d. Leopoldina Moreira.

Salva or Rosa—Gennarielli—Carlos Gomes.

Cantado por d. Corina Jorge e acompanhado por d. Anna Esperança.

Phantasia do Guarany de Carlos Gomes—Gianini.

Executada a quatro mãos por d. Idalia França e d. Leopoldina Moreira.

Dulce la mort-rendime—duetto por Campana.

Executado por d. Margarida Costa e d. Rosa Machado e acompanhado por d. Antonia Guimarães.

Lombardos—rabeca e piano. Pelo dr. Raimundo Filgueiras e d. Idalia França.

Canção dos Aventureiros—Guarany de Carlos Gomes.

Canto por Paulo Moreira e acompanhado por d. Margarida Costa.

Othello de Rossini—Desdemona—Canto e piano por d. Maria Nina e dr. Almir Nina.

Uno ballo in maschera—de Verdi. Canto e piano pelo dr. Filgueiras e d. Idalia França.

Norma—Tiexett—Andi. Piano, flauta e rabeca, por d. Antonia Guimarães, Wencesláo Paes e dr. Raimundo Filgueiras.

Li Ardi Luig Arditti.—Canto e piano por d. Leopoldina Moreira e d. Antonia Guimarães.

Posanclers—dueto de Hernold. Canto e piano por d. Margarida Costa e dr. Raimundo Filgueiras, acompanhado por d. Antonia Guimarães.

Hymno de Gottschalk—Piano por d. Idalia França.

Quetse e Menotese—Traviata phantasia. Rabeca e piano pelo dr. Raimundo Filgueiras e d. Julieta Amaral.

Non te recordas de me—Compara. Canto e piano por d. Antonia Guimarães e dr. Nina.

Rigoletto—por Menozze. Piano e rabeca por d. Leopoldina Moreira e dr. Raimundo Filgueiras.

Guarany de Arthur Napoleão por d. Idalia França.

Côro da Caridade—de Rossini.—Canto por dd. Margarida Costa, Antonia Guimarães, Leopoldina Moreira, Maria Nina, Corina e Eudice Jorge, Rosa e Amella Machado, Julieta Amaral, Innocencia Ferreira, Anna Esperança e os srs. Americo Reis, dr. Filgueiras, e Raimundo Guimarães, acompanhado pelo professor Joaquim França.

No nimo offerecido pelo hospital portuguez aos seus visitantes substituirão a estatua de S. João de Deus por um granadeiro.

ASSIGNA-SE A PACOTILHA

Para a capital

Por tres mezes..... 2\$000

Numero avulso..... 200

Para o interior

Por seis mezes..... 5\$000

Pagamento adiantado.

Tabella de annuncios

Annuncios simplès no corpo do jornal, por cada linha 50 reis.

Os assignantes nada pagam.

Annuncios em letras de phantasia na ultima pagina, mediante ajuste previo.

Terça-feira á tarde na rua do Sol, canto da da Mangueira, dois molecotes já taludos, empenharam-se em furiosa e desabrida luta de pugilato, atrahindo, pela pericia com que se esmurraram, crescido numero de basbaques que os rodeavam applaudindo.

Não os separou ninguem, fosse por falta de animo, fosse por temor de ver cessar um espectáculo que os divertia a todos.

Achamos justo que os moleques abuzem e abuzem das forças com que os doutor a natureza, porem não podemos concordar que, em detrimento dos castos ouvidos de nossas

FOLHETIM.

UM CORAÇÃO SIMPLES (1)

POR

GUSTAVO FLAUBERT.

I

Durante meio seculo, as burguezas de Port-l'Évéque invejaram a M.^{me} Aubain sua criada Felicidade.

Por cem francos annuaes, ella fazia a cosinha e o serviço caseiro, cozia, lavava, engommava, sabia enreiar um cavallo, engordar as gallinhas, bater a manteiga, e conservou-

filhas, mulheres e irmães, profram, no esforço e entusiasmo da luta, palavras que não se encontram nos dictionarios.

Esperamos ser attendidos.

No dia 8 deste mez fez quatro annos que foi publicado nesta cidade o primeiro numero do JORNAL PARA TODOS.

Consta que os officiaes que hão de ser nomeados para a guarda nacional do Bacanga, tencionam offerecer uma ceia ao respectivo commandante.

Por todo este mez deve aqui chegar do Ceará a companhia do Sampaio.

Até a hora em que a «Pacotilha» entrou para o prelo não nos procurou o dono ou dona do carneiro preto para entrarmos em negocio. Provavelmente resolveu amarral-o ou matal-o.

Os ratoneiros afrontão ousadamente as propriedades, mesmo nas ruas mais publicas!

Então em que fica a monumentosa idéa do jornal monstro?

se fiel a sua ama—que entretanto não era das mais agradaveis.

A ama tinha casado com um rapagão sem fortuna, morto em principios de 1809, deixando-lhe dous filhos ainda crianças e uma porção de dividas. Então ella vendeu os seus bens, excepto o casal de Foucques e o casal de Geffosses, cujas rendas subiam á 5:000 francos quando muito, e deixou sua casa de Sanit-Melaine para habitar uma outra menos dispendiosa que pertencera a seus avós e collocada por traz das feiras.

Esta casa, revestida de ardosias, erguia-se entre uma passagem e uma ruasinha terminando no rio.

Na fonte do Ribeirão existem em deposito: quatorze cofos, oito latas velhas, seis arcos de ferro de diferentes tamanhos, uma bacia sem fundo, um resto de rede, um fragmento de gaiolla, cinco chinellos e uma infinidade incalculavel de caroços, cascas, pedras, rolhas, esterco, folhas, emfim, material necessario para dar que fazer aos fiscaes da illustrissima durante uma semana, si n'elles descerem a tratar destas banalidades.

A barca portugueza «Camões» segue para Liverpool.

A bocca de lobo existente na rua dos Affogados, canto da do Ribeirão é uma verdadeira arma tilha aos transeuntes. Não seria de todo máo que a camara visse si a podia mandar concertar.

Continua em grande escala a entrada de assucar.

A patente de tenente-coronel, do 1.º batalhão, está nas mesmas condições que a presidencia da Relação—não se dá a um para não desgostar o outro.

Cambic—22 1/2 a 22 3/4 inglez.

« —132 a 135 portuguez.

Tinha interiormente differenças de nivel que faziam cambaleiar. Um vestibulo estreito separava a cosinha da sala onde M.^{me} Aubain se conservava durento todo o dia, sentada perto da janella n'uma cadeira de palha. Contra o rodapé, pintado de branco, alinhavam-se oito cadeiras de acajú. Um piano velho supportava, sob um barometro, um monte pyramidal de caixas e cartões. Duas pastoras de tapeçaria ladeavam a chaminé de marmore amarello e de estylo Luiz XV. A pendula, no meio, representava um templo de Vêsta;—e todo o aposento exhalava um pouco de môfo, porque o soalho era mais baixo que o jardim.

PERGUNTA-SE:

1. Qual é o homem mais velhaco do Maranhão?
2. Qual a mulher mais namorada?
3. Qual o homem mais fallador?
4. Qual a mulher mais pretenciosa?
5. Qual o homem mais pedante?
6. Qual a mulher mais perniciososa?
7. Qual o homem mais mentiroso?
8. Qual a mulher mais gorda?
9. Qual o homem mais pichilanga?
10. Qual a mulher mais malcreada?
11. Qual o homem mais rebenta-peias.
12. Qual a mulher mais rabugenta.

Quem quizer responder a estas perguntas tenha a bondade de dirigir suas respostas a esta redacção em carta fechada, que ganhará um premio si acertar.

O dr. R. Filgueiras, um dos sympathicos amadores da filha de Apollo, cooperou com muita vantagem para o brilho que teve o espectáculo da menina Idalia. Não é esta a primeira vez que este nosso intelligente amigo, presta-se para obsequiar aquelles que procurão esta hospitaleira capital.

No primeiro andar, havia primeiro o quarto da «senhora», grande, forrado de papel de flores pallidas, e contendo o retrato do «senhor» vestido de janota. Communicava com um quarto menor, onde se viam duas caminhas de creanças, sem colchões. Depois vinha o salão, sempre fechado, e cheio de moveis cobertos com um pano. Seguia-se um corredor levando a um gabinete de estudo; livros e papelladas occupavam prateleiras d'uma bibliotheca, rodeando por tres lados nma vasta secretaria de páo preto. As taboas lateraes desappareciam cobertas de desenhos á pena, paysagens a Gouache e gravuras de Audran, recorda-

Os ladrões já se vão arriscando em emprezas de maior vulto.

Combinam planos, concertam meios e realisam assaltos como o que se frustrou na noute de quarta-feira.

Não se limitam a furtar por que ha oportunidade, preparam-se, munem-se de vellas, phosphoros, usam de estrategia para estudar o logar da acção, progridem portanto.

A' policia cumpre agora estudar os meios mais efficazes para prevenir os resultados dos esforços que elles empregam. Não basta acudir ao logar do conflicto, é necessario vigiar certos typos que se tornem suspeitos, desfazer os ajuntamentos em tabernas e outros logares apropiados a combinação de planos attentatorios dos nossos direitos de propriedade.

O vapor inglez «Jerome», vem carregar n'este porto para Liverpool.

Vimos em um destes dias na rua dos Afogados uma pequena collecção de moleques e negrinhas, cujo desenvolvimento physico attingio já a media de um metro e vinte centímetros, ostentarem-se em plena rua nus como Adão e Eva.

Não são de todo feios de corpo, mas vestidos talvez produsissem melhor effeito.

ções de um tempo melhor e de um luxo pessado. Uma claraboia no segundo andar illuminava o quarto de Felicidade, com vista para os prados.

Ella levantava-se ao amanhecer, para não faltar á missa, e trabalhava até á noite sem interrupção; depois, acabado o jantar, a baixella arrumada e a porta bem fechada, mergulhava os tições na cinza e adormecia diante do fogão, com o rosario na mão. Ninguem a negociar era mais teimosa. Quanto ao aceio, o brilho das suas cassarolas fazia o desespero das outras criadas. Economica, comia devagar, e arrecadava com o dedo sobre a mesa as mi-

TELEGRAMMAS.

Ante-hontem espectáculo—piano—Idalia—Travassos—cartãozinho—gallantaria.

—Clvisação—consta—sahir tres veses—semana.

—Rua de Nasareth—Meu Jesus—meu Deus menino—amola,ão.

—André Alvares—questão—ministro Portugal—pomada.

—Sexta-feira—Santo Antonio—sermão—estoupada.

De tudo quanto ultimamente se tem tratado, nas altas regiões o que mais occupa as nossas attentões, é a questão Francisco Reis.

Quereião que esse benemerito cidadão alem de armazenar o assucar ainda pague alguma cousa ao lavrador?

Ha poucos dias foi decidido na alfandega que chita grossa é morim estampado...isto contra algumas sabias opiniões.

Estes senhores do fisco as veses são bem incompreensiveis!

Na rua do Sol, canto da botica franceza, tem uma refinação, cujo cano de esgoto, despeja constantemente para a rua uma agua tão fetida como deve ser o quintal de onde ella vem.

São dignos de ver-se os exercicios que o 5.º batalhão costuma faser as tardes. Chama logo a attenção o estado de disciplina, aceio e ordem em que se acha o mesmo batalhão.

galhas do seu pão—um pão de doze libras, cosido de proposito para ella, e que durava vinte dias.

Em toda a estação ella usava um lenço de cassa pregado nas costas por uma alfinete, uma touca occultando-lhe os cabellos, meias pardas, uma saia vermelha, e por cima da camisola um avental de babadouro, como as enfermeiras de hospital.

Seu rosto era magro e a sua voz aguda. Aos vinte e cinco annos, davam-lhe quarenta. Depois dos cincoenta não mostrou mais idade alguma;—e, sempre silenciosa, o corpo tezo e os gestos compassados, parecia uma mulher de páo, funcionando automaticamente.

A EGREJA.

Eil-a velha, solitaria, rabugenta,
rheumatica, infelis, desamparada,
sempre a ralhar, phrenetica, ra'ada
—um pingo cáe não cáe de cada venta;

Pelo canto da bocca desdentada
uma baba viscosa e fedurenta
está sempre a escorrer na macilenta
e descahida carne da papada.

Entanto—áquelles pés, que um'erysipela
a linda forma um dia transformara
e agora envoltos dormem na flanela,

já muita gente boa suspirara,
já muito olho de lei vio-se em barrela
—supplicando de amor a graça rara.

ALUIZIO AZEVEDO.

TYPOGRAPHIA DA PACOTILHA

RUA DO EGYPTO.

**Impressões nitidas e aceiadas em papel,
setim e cartão.**

Especialidade em rotulos para cigarros, cartoes de visita, obras de
fantasia do mais apurado gosto.

Imprime-se com tintas de varias cores e colla de ouro e prata.

A Imprenta da PACOTILHA

é a unica que nesta cidade emprega typo de fundição americana,
a mais perfeita de todas.

Das 6 da manhã ás 5 da tarde se encontrará no estabelecimento
pessoa competente para ajuste das obras, que serão feitas por preços
cuja modicidade admira.

N. 5 RUA DO EGYPTO N. 5.

PARA 1881

Folhinha de Laemmert; Annuario Illustrado; Calendario; Livro
de Lembranças; Memorial Fluminense; Agenda du Bureau.

**Vende-se na Livraria
DE LUIZ MAGALHÃES & NEVES.**

IDALIA FRANÇA

Ainda sob a grata impressão da
estrea da interessante pianista D.
Idalia França, vimos congratular-
nos com a sua provincial natal, que
n'ella deposita bem fundadas espe-
ranças; com o Maranhão, que teve a
hónra e o prazer de ser o primeiro
pouso da sua perigrinação artistica;
com o Brazil por mais esta gloria
que o vem ennobrecer; com a arte,
finalmente por mais este talento bri-
lhante que desabrocha.

Proclamar Idalia França uma
artista consummada seria uma lison-
ja offensiva.

N'ella, porem, concorrem harmo-
nicamente todos os predicados ne-
cessarios áquelle titulo e revela-se
com a mais decidida disposição um
espirito superior, um talento «hors
ligne», o qual fecundado pelas lic-
ções dos mestres europeus ha de um
dia voltar para a sua patria inteiro,
completo, perfeito.

Depois de ouvir executar a diffi-
cil fantasia de Listz sobre o «Gui-
lherme Tell», depois de admirar o
Miserere tocado somente com a mão
esquerda, ninguém hesitará em pro-
phetisar a Idalia França o mais aus-
picioso futuro.

Saudando d'aqui a esperançosa
artista, a PACOTILHA une seus vo-
tos aos de todos os que prestam ho-
menagem ao merito, afim de que os
sacrificios a que a gentil pianista se
vae submeter para conseguir um
bom resultado á sua nobre e cora-
josa resolução sejam corca los do es-
plendido triumpho que é de espe-
rar do seu inegavel talento e do seu
amor á arte.

Na Praia Grande, o nosso bairro,
commercial, segundo se lê no «Paiz»,
os ladrões na noite de 8 do corren-
te foram preseguidos com bengalás,
revolvers, espadas, facinetas, chu-
ços, espingardas, facões, facas e ma-
chados.

E' um verdadeiro aranzel.

Já que não temos policia bastan-
te, nem garantia sufficiente é pre-
ciso que cada um se arme como po-
der.

No Par casou-se o nosso particu-
lar amigo Francisco Lucci Collás
com a exma. sra. d. Maria Aranha
Collás.

Enviemos-lhes os nossos para-
bens.